

De: Ricardo Ribeiro da Silva <ricardoribeirodasilva79@gmail.com>
Enviado em: sexta-feira, 3 de maio de 2024 10:29
Para: SRE
Assunto: Consulta Pública - NOVO MERCADO

Sinalizador de acompanhamento:

Acompanhar

Status do sinalizador:

Concluída

You don't often get email from ricardoribeirodasilva79@gmail.com. [Learn why this is important](#)

CUIDADO: E-mail externo. Não clique em links ou abra anexos, a menos que reconheça o remetente e saiba que o conteúdo é seguro.

Bom dia!

Eu gostaria de sugerir que propusessem algum mecanismo para dificultar as OPAs para saída do NM e cancelamento de registro na categoria A. Ou, ao menos, se quiserem sair mesmo, que paguem pelo menos o valor do IPO, corrigido.

Do jeito que está hoje, nós, pequenos investidores de longo prazo, que compram histórias nos IPOs, acreditando que serão futuras "vacas leiteiras" que garantirão nossa aposentadoria com dividendos, estamos totalmente desprotegidos, principalmente quando, em momentos de baixa mais prolongada do mercado, esses emissores simplesmente lançam OPAs considerando os preços de apenas os últimos 90 pregões e nos forçam a vendermos nossos papéis por uma fração do que pagamos no IPO.

Para mim, o caso mais traumático foi o da Arteris (ARTR3, ex-OHLB3). Comprei logo após o IPO a aproximadamente R\$ 20, acreditando que para o negócio de concessões rodoviárias, a fase mais lucrativa dos contratos de concessão é justamente no final, quando os investimentos já estão realizados e os dividendos são mais polpudos. Entretanto, em 2015, se aproveitando da crise econômica que o Brasil enfrentava, o controlador fez uma OPA a aproximadamente R\$ 10, metade do que paguei, e mesmo sem querer vender, fui forçado a vender.

Por favor, B3, olhem por nós que somos pequenos investidores de longo prazo e não temos quaisquer meios de nos defendermos de situações como essa.

Grato,

Ricardo Ribeiro da Silva
Whatsapp: (11) 96939-0000